

# Folha Informativa SRAA

2025-07-29

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1513</u></a>	2025.07.29	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 no que se refere às condições de utilização e aos requisitos adicionais de rotulagem do novo alimento óleo de <i>Calanus finmarchicus</i> .
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1515</u></a>	2025.07.29	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de óleo de <i>Schizochytrium limacinum</i> (ATCC-20889) como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1523</u></a>	2025.07.29	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de <i>Lactiplantibacillus plantarum</i> NCIMB 30094 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **António Ventura defende recuperação de espécies autóctones florestais para produção de madeira**

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, sublinhou que, desde a primeira hora, “é possível potenciar as espécies autóctones e delas retirar também dividendos económicos”.

“Estamos a trabalhar na domesticação das espécies mais emblemáticas e com mais potencial madeireiro da floresta natural dos Açores, tendo sido instalados mais de 30 hectares de campos experimentais e de monitorização do desenvolvimento destas espécies nas ilhas Terceira, São Miguel e Pico”, destacou o governante, falando em Angra do Heroísmo, à margem de uma visita a um projeto de produção de plantas endémicas.

“Estes campos experimentais destinam-se ao estudo das técnicas culturais de instalação e condução das espécies, de forma a potenciar a sua utilização florestal e assim definir os modelos silvícolas mais adequados para que estas voltem a ganhar a capacidade de produção de madeira que outrora exibiam e lhes permitiu ganhar fama pela sua qualidade, passando a ser opções válidas para a diversificação da base produtiva da floresta de produção dos Açores”, advoga.

Em causa estão espécies autóctones como o Pau Branco (*Picconia azorica*) ou o Cedro do Mato (*Juniperus brevifolia*), porventura as espécies mais emblemáticas da floresta natural dos Açores.

“O objetivo é muito mais ambicioso: queremos aumentar os campos de experimentação para outras ilhas e a área dos atuais”, vinca o Secretário Regional.

Esta área da experimentação, por enquanto, não pode ainda ser assumida plenamente pelos particulares, porque não estão em condições de assumirem as margens de risco que estas opções inevitavelmente encerram - cabe à governação do setor continuar a produzir conhecimento consolidado e a motivar e estimular o setor privado para ser parceiro ativo e interveniente nos novos caminhos que urge trilhar para a floresta do futuro dos Açores.

# Folha Informativa SRAA

2025-07-29

Também nos Açores, a floresta, e conseqüentemente o setor florestal, têm condições para desempenhar um papel cada vez decisivo e regulador da qualidade de vida e do potencial de bem-estar dos moradores, destacando-se aqui, pela sua importância e atualidade, o sequestro do carbono, a regulação dos regimes hidrológicos e a disponibilização de material lenhoso, o recreio florestal, entre muitos outros produtos e serviços.

O desafio de futuro passa por melhorar a qualidade e rentabilidade da produção de criptoméria, que é o esteio e suporte da fileira florestal regional e paralelamente e progressivamente ir-se diversificando a base do panorama florestal, quer pelo uso criterioso de algumas espécies exóticas, quer pelo recurso a espécies florestais autóctones, com maior capacidade de adaptação a determinadas situações, estando neste momento a decorrer vários trabalhos de investigação e experimentação neste sentido, no âmbito do Programa de Melhoramento Florestal dos Açores.

Pretende-se, pois, aumentar e diversificar a área florestal, mas de uma forma sustentada, ou seja, ambientalmente equilibrada, economicamente viável e socialmente justa.

Em todo este processo o recurso às espécies autóctones é estratégico, e sempre sujeito a planos de gestão orientados para compatibilizar, em cada caso, a conservação deste património com proveitos para os proprietários, potenciando-se assim o uso múltiplo da floresta.

**Fonte - [António Ventura defende recuperação de espécies autóctones florestais para produção de madeira - Comunicação - Portal](#)**

## ❖ Azores Beef Fest representa celebração da qualidade da carne regional

O Azores Beef Fest 2025 - Festival de Churrasco, que celebra a excelência da carne açoriana, anuncia a sua segunda edição, que decorrerá no próximo sábado, 2 de agosto.

O evento arranca a partir das 12h30, no recinto do Mercado de Santana, em Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande. A entrada é livre, estando todos convidados a participar nesta jornada gastronómica.

Após o sucesso da edição inaugural, o Azores Beef Fest 2025 promete um dia memorável dedicado à qualidade inigualável da carne produzida nos Açores.

Os visitantes terão a oportunidade de desfrutar de duas estações de churrasco e uma de 'pit smoker', onde a carne será preparada na perfeição.

A sessão de abertura oficial terá lugar às 12h30, marcando o início de um dia repleto de atividades. Para as famílias, haverá animação dedicada às crianças, garantindo diversão para os mais novos. Às 19h00, o palco será animado pela Kevin Leo Blues Band, que promete um ambiente vibrante e descontraído.

O festival conta com a presença do 'chef' Diego Sales, do prestigiado restaurante "O Bovino", da Quinta do Lago, que se junta ao 'chef' local Sandro Vieira, do Restaurante da Associação Agrícola de São Miguel. Ambos serão apoiados por uma equipa de churrasqueiros e 'staff' local, com a participação especial de elementos vindos das ilhas Terceira e Graciosa, reforçando o espírito de colaboração e união regional.

O Azores Beef Fest é uma organização do CERCA – Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores, em parceria com a Associação Agrícola de São Miguel.

O evento conta com o alto apoio do Governo dos Açores, demonstrando o compromisso com a valorização da produção regional.

Os Centros de Fabrico dos Açores e a Quinta dos Açores são os 'main sponsors' desta edição, com o patrocínio adicional da Associação de Agricultores da Graciosa, Agropecuária Manuel Couto, Lda, Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses, Bovinaçor II – Exploração Agro-Pecuária dos Açores, Lda e o grupo Sicosta.

"Estamos entusiasmados em trazer de volta o Azores Beef Fest para a sua segunda edição", afirma o Presidente do CERCA, Jorge Rita.

"Este festival é uma oportunidade única para celebrar a qualidade e a tradição da nossa carne, enquanto proporcionamos um dia de convívio e entretenimento para toda a família. Convidamos todos a virem saborear o melhor que os Açores têm para oferecer", prossegue.

Todos estão convocados a participar neste grande festival e a desfrutar de um dia de celebração da riqueza gastronómica dos Açores.

**Fonte - [Azores Beef Fest representa celebração da qualidade da carne regional - Comunicação - Portal](#)**

# Folha Informativa SRAA

2025-07-29



## República Portuguesa

### Notícias

#### ❖ **Produção de vinho em Portugal deverá cair na campanha 2025/2026**

A produção nacional de vinho deverá registar uma quebra de 11% na campanha 2025/2026, segundo estimativas do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV). Está previsto um total de 6,2 milhões de hectolitros, valor que representa não só uma descida face à última campanha, mas também um volume 12% abaixo da média dos últimos cinco anos.

As maiores descidas são esperadas nas regiões do Douro (-20%), Lisboa (-15%) e Alentejo (-15%), traduzindo-se numa diminuição conjunta de cerca de 679 mil hectolitros. Em contraste, regiões como o Dão, Beira Interior, Algarve e Açores apresentam perspectivas de crescimento, sendo que nos Açores se prevê mesmo mais do que duplicar a produção.

Esta redução global é atribuída sobretudo à instabilidade meteorológica, marcada por chuvas intensas e temperaturas amenas durante a primavera, que favoreceram o aparecimento de doenças fúngicas, com destaque para o míldio. O impacto destas condições deverá fazer-se sentir até à vindima, com o risco de escaldão a poder influenciar a quantidade e a qualidade das uvas.

Nas restantes regiões, as previsões variam entre quebras e estabilidade, com a maioria a apontar para colheitas menores, mas com potencial para boa qualidade. Os próximos meses serão, por isso, decisivos para confirmar estas estimativas.

**Fonte - Rede Rural Nacional — Produção de vinho em Portugal deverá cair na campanha 2025/2026**



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

#### ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

##### ✓ **Título: Estatísticas integradas sobre explorações agrícolas da UE (2030-2039)**

**Sumário:** Em conformidade com as regras da UE relativas à compilação de estatísticas integradas sobre explorações agrícolas, os Estados-Membros devem realizar inquéritos às explorações agrícolas em 2020, 2023 e 2026.

No entanto, não existem disposições para os inquéritos posteriores a 2026.

As regras devem, por conseguinte, ser alteradas a fim de programar os inquéritos às explorações agrícolas para o período de 2030-2039.

**Período para comentários: 29 de julho de 2025 até 9 de setembro de 2025**

**Link:** [Estatísticas integradas sobre explorações agrícolas da UE \(2030-2039\)](#)

# Folha Informativa SRAA

2025-07-29



Comissão Europeia

## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 30 DE JULHO**

✓ **Título: Resíduos de pesticidas nos alimentos — métodos de amostragem e análise (atualização)**

**Sumário:** Esta iniciativa visa atualizar os atuais métodos de amostragem e análise de produtos vegetais e animais, a fim de determinar a sua conformidade com os limites máximos de resíduos de pesticidas.

Um regulamento de execução, nos termos do artigo 34.º, n.º 6, do Regulamento (UE) 2017/625, incorporará as regras em vigor estabelecidas na Diretiva 2002/63/CE e revogá-la-á.

**Período para comentários: 2 de julho de 2025 até 30 de julho de 2025**

**Link:** [Resíduos de pesticidas nos alimentos — métodos de amostragem e análise \(atualização\)](#)